

10 de março

## Carlos Magno

A soberba precede a ruína, e a altivez do espírito, a queda. Prov. 16:18.

- Esta corneta pertenceu a meu avô, Carlos Martel - declarou Carlos Magno, ao colocar nas mãos de Roland, o mais refinado cavaleiro de seu exército, uma corneta de marfim.

Roland recebeu a antiga corneta e a acariciou reverentemente.

- Posso fazê-la soar? - perguntou ele.

- Se você conseguir! Ninguém, depois de meu avô, teve força para tocá-la.

Cuidadosamente, Roland elevou aos lábios a corneta, respirou profundamente e emitiu um som tão alto que o rei pôs as mãos nos ouvidos.

- A corneta de marfim é sua - disse Carlos Magno. - Se algum dia você estiver em dificuldade, toque essa corneta, que eu irei ajudá-lo.

Durante os anos que se seguiram, a corneta de marfim acompanhou Roland em inúmeras batalhas, mas em nenhuma delas ele a tocou. Ele se orgulhava muito pelo fato de poder travar suas próprias batalhas sem o auxílio do rei.

Certo dia, porém, sobreveio uma grande prova. Roland comandava a retaguarda, enquanto as tropas de Carlos Magno atravessavam as montanhas dos Pirineus. De repente, os sarracenos o dominaram e a seus cavaleiros.

- Toque sua corneta! - insistiu seu colega Oliver.

- De maneira alguma! - disse o orgulhoso Roland. - Posso resolver sozinho!

Assim que ele acabou de falar, uma centena de cavaleiros avançou para atacar, com espadas reluzentes. Embora eles lutassem bravamente, não puderam competir com os sarracenos. Finalmente, quando metade de seus homens já haviam tombado, com relutância Roland produziu um demorado som com a corneta de marfim.

O som da trombeta percorreu as montanhas, indo até onde Carlos Magno se encontrava em seu cavalo, à frente do exército. Ele girou rapidamente sobre seu cavalo, e ordenou ao seu exército que voltasse em cima do rasto. Mas já era muito tarde. Ele encontrou Roland entre os mortos, com a corneta de marfim ainda na mão.

Quantas vezes você e eu somos como Roland, orgulhosos demais para admitir que necessitamos de assistência. Esforçamo-nos na luta com o pecado e perdemos, quando poderíamos ter vencido com a ajuda de Cristo. A corneta de marfim da oração está em suas mãos. Use-a antes que seja tarde demais!